

X CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica
XIV ECIF - Encontro Científico da FAMERP
5ª Mostra das Ligas Acadêmicas

COMPLICAÇÕES E ÓBITOS PÓS-CIRURGIA CARDÍACA EM PACIENTES DE UNIDADE CORONÁRIA

Karla Soares dos Santos

Lucia Marinilza. Beccaria, Claudia Bernardi Cesarino, Maurício de Nassau Machado, Nadielly Codonho Góes

Instituição: Unidade Coronária, Hospital de Base de São José do Rio Preto, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto.

Objetivos: Caracterizar os pacientes submetidos à cirurgia cardíaca, identificar os tipos de cirurgia e as principais complicações e causas de óbito nos primeiros 30 dias pós-cirúrgico. **Método:** Estudo descritivo, retrospectivo e longitudinal, com abordagem quantitativa, realizado no banco de dados da UCOR de uma instituição de ensino, por meio dos prontuários de pacientes que realizaram cirurgia cardíaca, no período de Janeiro de 2003 a Abril de 2012. **Resultados:** Foram avaliados 2648 prontuários, sendo 61% dos pacientes do sexo masculino e 39% feminino. A idade variou entre 49 a 66 anos, com média de peso de 70 Kg, altura mediana de 1,65 m e IMC de 26. As doenças de base mais comuns foram Diabetes Mellitus e Doença Renal Crônica. Realizaram revascularização do miocárdio 1641 pacientes (62%) e cirurgia valvar 1007 (38%). As principais complicações pós-operatórias foram: lesão renal aguda até 7º PO (32%), disfunção de ventrículo esquerdo moderada/grave (20%), reintubação por complicações pulmonares (11%), fibrilação atrial (8,6%) e lesão neurológica (4,3%). O tempo médio de permanência na UCOR foi de 6,8 dias e a maioria das cirurgias necessitou de circulação extracorpórea. Dos 22% de pacientes com história pregressa de diabetes, 25% deles morreram. **Conclusão:** Em relação às complicações pós-operatórias identificou-se que 65% dos pacientes desenvolveram Lesão Renal Aguda e 44% que necessitaram de reintubação por problemas pulmonares, morreram. Dos 190 pacientes que morreram nos primeiros 30 dias, as causas documentadas nos prontuários mais significativas e de maior prevalência foram, respectivamente, problemas cardíacos, infecção hospitalar, distúrbio de coagulação, complicações neurológicas e pulmonares. **Descritores:** Complicações; Óbito; Pós-operatório; Cirurgia cardíaca. Iniciação Científica sem fonte de financiamento Doenças Cardiovasculares e Respiratórias